Face work

Goffman

- Cada pessoa vive em um mundo de encontros sociais, face a face ou mediada.
- Em cada encontro, ele tende a desempenhar um padrão de atos verbais e não verbais pelo qual expressa sua perspectiva da situação e através dessa sua avaliação dos participantes e especialmente dele (line).

- Independente se a pessoa pretende desempenhar uma "line", ela vai descobrir que fez isso.
- Os outros participantes vão assumir que ele assumiu uma posição e então para lidar com as respostas dos outros, terá que levar em conta a impressão que eles possivelmente formaram dele.

- Face pode ser definido como um valor social positivo que uma pessoa efetivamente assume para si mesmo pela linha que outros assumem que ele adotou durante um contato particular.
- Face é uma imagem do self delineada em termos de atributos sociais aprovados.

- Perder a face parece significar estar na face errada ou estar na face envergonhada.
- A frase salvar a face parece referir-se ao processo pelo qual a pessoa sustenta uma impressão para os outros que não perdeu a face.

- Como um aspecto do código social de qualquer círculo social, se espera que alguém encontre uma compreensão de quão longe uma pessoa deve ir para salvar sua face.
- Uma pessoa tem uma auto imagem expressa pela sua face que será esperado que ele viva de acordo.

- De diferentes modos, em diferentes sociedades se espera que a pessoa mostre auto respeito, se abstendo de certas ações porque elas estão acima ou abaixo, enquanto fará a pessoa a desempenhar outras ações, mesmo que elas custem caro para a pessoa.

- Um efeito combinado da regra de auto respeito e a regra de consideração é que a pessoa tende a se conduzir durante o encontro para manter tanto sua face como a de outros participantes.
- Isso significa que a line adotada por cada participante, normalmente, prevalece e cada participante é permitido a conduzir o papel que aparentemente escolheu para si.
- Um estado onde todos temporariamente aceitam a line de todos que fica estabelecida.

- Esse tipo de aceitação mútua parece ser a estrutura básica da interação, especialmente na interação face a face.
- É uma aceitação operacional, não uma real, pois tende a ser baseada não em um acordo exposto mas sobre a vontade de acomodar as palavras a julgamentos com os quais os participantes necessariamente não concordam.

- A aceitação mútua das lines tem um efeito conservativo importante nos encontros.
- Uma vez que um a pessoa apresenta uma line, ela e os outros tendem a construir suas respostas sobre ela e de alguma forma tendem a ficarem presos a ela.
- Caso uma pessoa altere radicalmente sua line, gera confusão, pois os participantes estão preparados e comprometidos com ações que agora estão desajustadas.

- Manter a face é uma condição da interação, não seu objetivo.
- Estudar salvar a face é estudar o trafico de regras de interação social: aprende-se os codigos que uma pessoa adere aos seus movimentos pelos caminhos e desenhos dos outros, mas não para onde ela está indo ou porque quer chegar lá.